

Ozualdo Candeías recebe do Ministro da Educação e Cultura, Deputado Tarso Dutra, seu prêmio como "melhor diretor" de 1967.

reconhecimento das contribuições do passado, através DREMITS da pré-estréia do filme Panorama do Cinema Brasileiro, a constatação dos êxitos do presente na proclamação dos Prêmios atribuídos pelo Instituto Nacional do Cinema, e a certeza de garantias para o futuro nas palavras do Ministro da Educação e Cultura e do Presidente do INC, reafirmando a política democrática de desenvolvimento artístico-industrial que vem sendo seguido pelo nôvo órgão, marcaram com otimismo lúcido a solenidade de 7 de março, no cinema Palácio. Cêrca de 1.500 representantes da Classe cinematográfica, da imprensa, e autoridades compareceram a êsse primeiro grande encontro do Govêrno Federal com o Cinema Brasileiro, presidido por Sua Excelência o Ministro da Educação e Cultura, Deputado Tarso Dutra.

Pela primeira vez foram distribuídos prêmios de qualidade e adicionais calculados percentualmente sôbre as rendas líquidas de bilheteria dos filmes nacionais, de acôrdo com a Resolução n.º 15. Simultâneamente, foram entregues os Prêmios INC aos "Melhores de 1967", na longa e na curta-metragem. No total, o INC entregou ao cinema brasileiro trezentos e oitenta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete cruzeiros novos. E o Presidente da entidade, Sr. Durval Garcia, assegurou que, em janeiro de 1969, êsses estímulos em Prêmios subirão a um milhão e meio de cruzeiros novos.

"Criado no fim do Govêrno Castello Branco, o Instituto Nacional do Cinema veio a ser implantado no atual Govêrno do Marechal Arthur da Costa e Silva - e se tem desenvolvido vigorosamente em menos de um ano", disse o Ministro da Educação e Cultura. "O jovem órgão, hoje, já é adulto. Conferidos através do Júri Nacional de Cinema, constituído de personalidades perfeitamente integradas em todos os setores do complexo cinematográfico, os Prêmios de Qualidade se revestem de um cará-



O Ministro Tarso Dutra preside a solenidade da entrega dos Prêmios INC. Integram a mesa os Srs. Durval Gomes Garcia, Presidente do Instituto, Antonio Moniz Vianna, Secretário-Executivo, e Jorge Ileli, Diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem.

ter peculiar. O Júri delibera e atribui os Prêmios, porém o montante é determinado pelo público. Porque êsses Prêmios são baseados na renda das bilheterias de todo o País. Uma vez escolhidos pelo Júri, como merecedores do prêmio de qualidade, os filmes receberão 25% de sua renda nacional. Aquêle caráter peculiar a que nos referimos surge da confluência de dois julgamentos: o dos integrantes do Júri, um julgamento crítico; e o dos espectadores, cuja preferência traduzida em renda vem a ser o que fixa a quantia a ser distribuída ao filme. Não se tem conhecimento de prêmios mais democráticos do que êstes criados pelo INC e hoje entregues aos que os mereceram. Além dos prêmios de qualidade, o INC concede a todos os filmes, indistintamente, um adicional de 10% sôbre a renda de bilheteria - como estímulo ao processo industrial do cinema brasileiro. Dêste adicional, o único juiz é o público".

Acrescentou o Ministro: "Mas cinema não é apenas indústria — também é cultura e arte e técnica. O INC estimula êsses aspectos, consciente de que nenhum cinema sobreviverá sem uma base técnica e uma estrutura cultural, que lhe permitam o resultado artístico. E assim também está distribuindo, aqui, os Prêmios aos que mais se destacaram, entre artistas e técnicos, nos filmes exibidos em 1967 — e de acôrdo com

o julgamento de uma Comissão de críticos. Não apenas são premiados os artistas e técnicos que militam profissionalmente nos filmes de longa-metragem. O INC, não esquecendo a importância da criação e o aperfeiçoamento de novos valôres, destina Prêmios aos realizadores de filmes de curta-metragem, aos quais já havia amparado, numa de suas Resoluções, tornando compulsória a sua exibição em todos os cinemas do País. Pela primeira vez, ainda, o cinema brasileiro será visto em tôda a sua luta, o seu heroísmo, a sua tenacidade e o seu eco internacional, ao longo de 70 anos de existência. Pois começou no fim do século - e veio andando, nessa longa trajetória que está registrada agora em nossa antologia: Panorama do Cinema Brasileiro".

Antes de iniciar-se a proclamação dos Prêmios, o Presidente do INC fêz um breve balanço das realizações da autarquia e congratulou-se com os cineastas, técnicos e artistas que contribuíram para elevar o nível da produção brasileira em 1967. Participaram da Mesa, além do Ministro da Educação e do Presidente do INC, que presidiu a solenidade, os Srs. Antonio Moniz Vianna, Secretário-Executivo do INC, e Jorge Ileli, Diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem.

Cyll Farney e Norma Benguel atuaram como "mestres de cerimô-

nia", anunciando primeiro os dezesseis filmes contemplados com os Adicionais de dez por cento sôbre a renda líquida de bilheteria. A seguir, os premiados individuais em cada categoria e, finalmente, os Prêmios de Qualidade outorgados pelo Júri Nacional de Cinema.

Três filmes conquistaram os Prêmios Percentuais de Qualidade: Tôdas as Mulheres do Mundo, de Domingos Oliveira — NCr\$ 77.376,09; O Caso dos Irmãos Naves, de Luiz Sérgio Person — NCr\$ 31.375,23 e O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen — NCr\$ 4.390,08.

Premiados com o Adicional de dez por cento sôbre-a renda líquida de bilheteria:

- 1. Tôdas as Mulheres do Mundo NCr\$ 51.584,06 (nove meses de exibição). Dirigido e produzido por Domingos Oliveira. Produtores associados: Cyll Farney, Antônio Henriques de Oliveira e Luiz B. Neto. D. O. Produções Cinematográficas / Saga Filmes. Distribuição: Difilm.
- 2. Cangaceiros de Lampião ... NCr\$ 26.602,89 (três meses de exibição). Direção de Carlos Coimbra. Produção: Oswaldo Massaini. Produtora: Cinedistri (São Paulo). Distribuição: Cinedistri.
- 3. Jerry, a Grande Parada ... NCr\$ 26.535,42 (cinco meses de exibição). Dirigido por Carlos Alberto de Souza Barros. Produtores: Herbert Richers e Jece Valadão. Produ-

tor associado: Jerry Adriani. Produtoras: Produções Cinematográficas Herbert Richers / Magnus Filmes. Distribuição: Herbert Richers.

4. Mineirinho, Vivo ou Morto — .. NCr\$ 25.474,51 (seis meses de exibição). Dirigido por Aurélio Teixeira. Produtores: Herbert Richers e Jece Valadão. Produtoras: Produções Cinematográficas Herbert Richers/Magnus Filmes. Distribuição: Herbert Richers.

5. O Caso dos Irmãos Naves — .. NCr\$ 20.916,82 (seis meses de exibição). Dirigido por Luiz Sérgio Person. Produtores: Glauco Mirko Laurelli e Luiz Sérgio Person. Produtoras: Lauper Filmes Ltda./M.M.P./M. C. Distribuição: M. C. Produção e Distribuição Cinematográfica.

6. Coração de Luto — NCr\$
15.836,79 (dois meses de exibição).
Dirigido por Eduardo Llorente. Produtor: Derly J. Martinez. Produtor associado: Victor Matheus Teixeira.
Produtora: Cinegráfica Leopoldis Som Ltda. Distribuição: Unibrasil Filmes.

7. Os Incríveis Neste Mundo Louco — NCr\$ 14.796,06 (seis meses de exibição). Dirigido por Brancato Junior. Produtores: Primo Carbonari e Brancato Junior. Produtora: Carbonari e Brancato Junior. Distribuição: Jamaica Cinematográfica.

9. A Espiã que Entrou em Fria — NCr\$ 11.098,80 (três meses de exibição). Dirigido por Sanin Cherques. Produção: Oswaldo Massaini e Cyll Farney. Produtora: Cinedistri. Distribuição: Cinedistri.

10. O Grande Assalto — NCr\$... 9.651,64 (três meses de exibição). Dirigido por C. Adolpho Chadler. Produtores: Rogério Fabiano Pereira de Souza, Jorge Gomes e Conor Geo de Siqueira. Produtora: Ultra Filmes. Distribuição: Cinedistri.

11. Adorável Trapalhão — NCr\$ 8.596,14 (três meses de exibição). Dirigido por J. B. Tanko. Produção: Jarbas Barbosa. Produtora: J. B. Produções Cinematográficas. Distribuição: Condor Filmes.

A Opinião Pública — NCr\$
 5.665,25 (seis meses de exibição). Dirigido por Arnaldo Jabor. Produção: Arnaldo Jabor, Jorge da Cunha Lima e Nelson Pereira dos Santos. Pro-



Domingos Oliveira conquistou NCr\$ 131.960,15 em Percentuais e o prêmio de roteiro

dutoras: Filme Indústria e Verba S. A. Distribuição: Difilm.

13. Em Busca do Tesouro — NCr\$ 4.649,94 (um mês de exibição). Dirigido por Carlos Alberto de Souza Barros. Produção: Herbert Richers. Produtora: Produções Cinematográficas Herbert Richers. Distribuição: Herbert Richers.

14. O Menino e o Vento — NCr\$ 2.926,73 (três meses de exibição). Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Produção: Carlos Hugo Christensen e Art Filmes. Produtoras: Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas e Art Filmes. Distribuição: Art Filmes.

15. Mar Corrente — NCr\$ 2.277,67 (três meses de exibição). Dirigido por Luiz Paulino dos Santos. Produção: Jair Carlos de Oliveira, Marcus Odilon e Ribeiro Coutinho. Produtoras: Satélite Filmes e Nova Cine Ltda. Distribuição: Satélite Filmes.

16. Férias no Sul — NCr\$ 272,23 (um mês de exibição). Dirigido e produzido por Reynaldo Paes de Barros. Produtora: R. P. B. Filmes. Distribuição: Paranaguá Cinematográfica.

A Comissão Julgadora dos Prêmios INC atribuiu os seguintes Prêmios:

Melhor Direção: Ozualdo Candeias, A Margem, NCr\$ 5.000;

Melhor Roteiro: Domingos Oliveira, Tôdas as Mulheres do Mundo, NCr\$ 3.000; Melhor Direção de Fotografia: Oswaldo de Oliveira, O Caso dos Irmãos Naves, NCr\$ 2.500;

Melhor Ator: Paulo José, Tôdas as Mulheres do Mundo, NCr\$ 2.500; Melhor Atriz: Leila Diniz, Tôdas as Mulheres do Mundo, NCr\$ 2.500; Melhor Montagem: Joaquim Assis, Raimundo Higino e João Ramiro, Tôdas as Mulheres do Mundo, NCr\$ 2.500;

Melhor Ator Coadjuvante: José Lewgoy, Terra em Transe, NCr\$ 1.500;

Melhor Atriz Coadjuvante: Valeria Vidal, A Margem, NCr\$ 1.500; Melhor Partitura Musical: Luís Chaves, A Margem, NCr\$ 1.500;

Melhor Cenografia: Sebastião de Souza e Luiz Sérgio Person, O Caso dos Irmãos Naves, NCr\$ 1.000;

Melhor Figurinista: Sebastião de Souza e Luiz Sérgio Person, O Caso dos Irmãos Naves, NCr\$ 1.000;

Melhor Direção de Curta-Metragem: Antônio Carlos Fontoura, Ver, Ouvir, NCr\$ 2.000;

Segunda Melhor Direção de Curta-Metragem: Carlos Frederico, Noturno de Goeldi, NCr\$ 1.500;

Terceira Melhor Direção de Curta-Metragem: Juan A. Siringo, Chico, o Leve, NCr\$ 1.000.

Constituíram a Comissão Julgadora dos Prêmios INC os críticos Ely Azeredo (Presidente), José Lino Grünewald, Pedro Lima, Carlos Maximiano Motta e Van Jafa.